



Velas nas janelas.



Cathédrale Saint-Jean.



Evento Les lumignons du coeur.

# Lyon

## Cidade se veste de luz em espetáculo a céu aberto

Por Ivone Chou

**TRADICIONAL EVENTO DE LYON, NO SUL DA FRANÇA, A FÊTE DES LUMIÈRES** (Festa das Luzes) acontece todos os anos em dezembro, atraindo multidões de todos os cantos do mundo, ávidas para assistir o seu espetáculo luminoso contemporâneo, com instalações, performances, projeções, etc.

Em 2008, a festa aconteceu de 5 a 8 de dezembro e transformou Lyon em um grande teatro de luzes, que coloriu e inseriu cenografias, espetáculos luminosos inovadores e surpreendentes em espaços tradicionais ou mesmo insólitos.

A celebração também tem caráter social. Nesse último ano, uma ONG internacional que luta contra a fome foi beneficiada. Com o chamado Les lumignons du coeur (Velas do coração), o público é convidado a participar dessa luta contra a desnutrição, adquirindo velas em cinco pontos da cidade.

O dia 8, quando se comemora o Dia da Imaculada Conceição, é destinado ao ápice da festividade: toda a cidade, como nos demais anos, foi iluminada por velas, em homenagem à santa. Uma instalação na fonte "Place de la République", no Centro de Lyon, tornou-se um dos elementos que mais atraiu público nesse dia.

Na data de encerramento, também aconteceu o "Les Rencontres de la Lumière". Organizado pela prefeitura, esse colóquio reúne profissionais ligados à iluminação para a troca de conhecimentos e debates sobre as últimas inovações tecnológicas oferecidas no mercado.

### História da festa

A festa está intimamente ligada à religião. Em 1850, as autoridades religiosas lançaram um concurso para a construção de uma estátua no alto da colina de Fouvrière, em homenagem à Virgem Maria, que, desde 1643, quando a peste assolou o sul da França, é a protetora de Lyon.

A obra, esculpida por Joseph-Hugues Fabish, deveria ser inaugurada no dia 8 de setembro de 1852, dia da Natividade da Virgem, mas, um pouco antes da data prevista, o rio Saône transbordou e atingiu o local onde a escultura estava sendo confeccionada, e a solenidade teve de ser transferida para o dia 8 de dezembro, dia da Imaculada Conceição.

No dia do evento os jornais publicaram o programa da festa e toda a cidade se preparou para o evento noturno. Como tradicionalmente se fazia em grandes eventos (entradas reais, vitórias militares, etc.), os habitantes se prepararam para iluminar as fachadas de suas casas. Mas, o mau tempo, mais uma vez, atrapalhou as comemorações.

As autoridades religiosas decidiram adiar a inauguração para a semana seguinte, mas, num gesto espontâneo, as pessoas foram, pouco a pouco, iluminando suas janelas, até que a cidade se iluminou por completo. Os líderes da igreja ficaram maravilhados com a atitude dos moradores e acabaram se juntando a esse movimento, e a capela de Fourvière (naquela época a catedral ainda não existia) enfim, iluminou-se.

A partir de então, nasceu a tradição - todo dia 8 de dezembro, os habitantes de Lyon colocam velas em suas janelas e perambulam pela cidade para apreciar a festa.

### Caráter turístico

Após o mandato do prefeito Michel Noir, em 1989, a festa espontânea passou a ser acompanhada por atrações propostas pela prefeitura e por profissionais do espetáculo, o que deu ao evento um caráter turístico, atraindo milhares de visitantes a cada ano. Em 2008, mais de 4 milhões de pessoas foram ver de perto o espetáculo.

Os projetos expostos são escolhidos por concurso, realizado pela prefeitura, do qual participam inúmeros lighting designers ilustres nacionais e internacionais e alunos de escolas superiores de artes, arquitetura e design.

Apesar da grandiosidade da festa, a participação da população é fundamental para manter acesa a tradição. Nada é mais belo do que as pequenas chamas das velas dispostas nas janelas das casas.

### A festa de 2008

A luz é usada de forma efêmera, composta muitas vezes por sonhos, audácia, e mesmo de humor. Quer sejam poéticos ou descolados, contemplativos ou participativos, espetaculares ou intimistas, tudo é proposto para um belo encontro com a iluminação e para um olhar inédito de Lyon.

Durante as quatro noites festivas, quando anoitecia, a cidade mudava de aparência e dava espaço à magia de sua vida noturna, com 70 espetáculos luminosos em toda a cidade: praças, jardins, fachadas e outros espaços públicos foram transformados pela luz.

Alguns lugares fazem parte tradicionalmente da festa, tais como: Place des Terreaux, Hôtel de Ville, Place des Jacobins, Place Bellecour, Cathédrale Saint-Jean e a colina de Fourvière.

### Place des Terreaux

A Place des Terreaux foi tomada pelos desejos de uma criança gigante que transformou as construções do entorno de acordo com a sua caixa de brinquedos. Esse pequeno gigante brincou, pintou e até mesmo amassou os monumentos.



Quartier Guillotière.



Rue de la République.



Quartier Guillotière.



Interior do Hôtel de Ville.



Place des Jacobins.



Espetáculo luminoso no interior do parque de la Tête D'Or.



Cathédrale Saint-Jean.

Lápis de cor, tinta e todo tipo de brinquedos infantis estavam presentes nessa apresentação lúdica e poética, que transportou os espectadores a um mundo de sonhos e um retorno à infância.

A cada instante uma nova surpresa aparecia e transformava a fachada da sede da prefeitura e o museu de Belas Artes, até mesmo a Fonte da Place de Terreaux tomou vida em uma projeção.

### Hôtel de Ville

O Hôtel de Ville (sede da prefeitura) foi transformado em um *traboules* (corredor dentro de imóvel privado que dá passagem de uma rua a outra), ligando a Place des Terraux ao Opera. A luz transformou os seus salões e convidou as pessoas a passearem pela construção e descobrir em toda a sua beleza. Um céu estrelado se formou no interior do edifício e uma iluminação vermelha deu um tom nos detalhes arquitetônicos do fechamento perimetral.

### Place des Jacobins

Peixes cintilantes e multicoloridos invadiram a fonte da Place des Jacobins. Esse gigantesco móvel foi composto de 24 peixes plásticos que promoveram um show de luzes através de recursos cênicos, como LEDs, projeção de cores na fonte e as projeções nos edifícios do entorno.

### Place Bellecour

Grafismos feitos de LEDs, néons e lasers preencheram o espaço da Place Bellecour. Os traços precisos e rítmicos dos artistas transformaram a obra em uma bela coreografia, e seus movimentos foram captados por câmeras e projetados em telões. O público apreciou o trabalho dos artistas e se surpreendeu a cada resultado da apresentação.

### As igrejas

Nos livros de história tudo indica que as catedrais eram coloridas. Partindo desse princípio e com a ajuda de um sistema de iluminação dinâmico, a Cathédrale Saint-Jean retornou à Idade Média. A iluminação proposta valorizou a fachada da centenária construção, evidenciando a riqueza de seus detalhes e projetou nela estátuas, afrescos e baixos relevos.

Os efeitos cênicos foram complementados com canto gregoriano. A fonte Saint-Jean foi também iluminada e, no dia 8 de dezembro, velas foram colocadas em sua base, reforçando a importância do caráter religioso da festa.

Outras igrejas também receberam uma iluminação diferenciada, como por exemplo, a igreja de Saint-Nizier. Através da manipulação da luz, os elementos arquitetônicos e as diferentes texturas foram realçados, dando a cada instante uma nova percepção e visibilidade às formas da igreja.

Foram iluminadas as fachadas da Basílica de Fourvière, a fachada posterior da Cathédrale Saint-Jean e a vegetação da Colina de Fourvière,



Rue des Tables-Claudiennes.



Entrada do Parque de la Tête D'Or.



Borda do rio Rhône.

que é povoada por divindades: o fogo, o ar, a terra e a água. Essa instalação, apesar de estar iluminando duas igrejas, tem como ponto forte a Colina de Fouvière, que é tradicionalmente iluminada.

### Parque de la Tête D'Or

Na entrada do parque, efeitos luminosos formavam um lago com sapos e plantas aquáticas. No portal de entrada, dois gigantes de luzes recebiam e convidavam os espectadores a entrar na escuridão da noite, para descobrir um espetáculo mágico e poético. A configuração da ambiência cenográfica foi dada pelo dinamismo das cores e de outros recursos cenográficos em conjunto com a sonorização.

Barquinhos luminosos apareciam na água em meio à neblina e, como num sonho, desapareciam. A vegetação adquiriu tonalidades surpreendentes, completando a ambientação.

### Borda do Rio Rhône

Uma viagem aquática é proposta para o percurso luminoso à borda do rio Rhône, onde sereias e todo tipo de criaturas marinhas apareciam nas projeções dos muros e revelavam os mistérios das profundezas dos mares. Projeções nos edifícios e as luzes piscantes dos postes instalados na Praça Louis-Pradel completaram a beleza do trajeto.

### Ponte de la Guillotière

Uma performance-instalação em uma superfície têxtil foi apresentada por um grupo da Estônia, na Ponte de la Guillotière. Melodias tradicionais e as vozes dos cantores foram misturadas, e seus movimentos, capturados pelas câmeras infravermelhas, foram projetados no tecido. Nas imediações, uma grande caixa luminosa com luvas de látex que se enchiam e esvaziavam, despertaram a curiosidade de todos.

### Performance social e poética

Uma manifestação popular composta de concertos, teatros e contos é proposta no Quartier Guillotière. Na China imperial, o dazibao era uma ficha escrita por um simples mortal colocada na rua de modo que todos pudessem ler, a fim de discutir temas políticos ou morais.

Os habitantes desse bairro se apropriaram dessa tradição e através de manuscritos expostos em suas janelas, exprimiram suas realidades, seus problemas e suas revoltas, de uma maneira poética.

### Reciclagem

O tema meio ambiente foi abordado na instalação Fontaines aux oiseaux (Fonte dos Pássaros), realizada na Place Chardonnet, com o uso de materiais reciclados recolhidos por crianças e adultos que moram nas proximidades. O trabalho, que exibiu um jogo de cores, transparências,



Pont de la Guillotière.



Place des Terreaux - Museu de Belas Artes.



Experimentação de alunos.



Place Chardonnet.

movimentos e formas, era composto por pássaros de várias espécies. Dependurados debaixo de guarda-chuvas, eles voavam em torno dos ninhos e se banhavam nos recipientes d'água com pequenas fontes luminosas flutuantes.

### Eventos paralelos

A temática da luz está presente também nos eventos paralelos à festa, como no passeio guiado proposto pelo Museu de Belas Artes de Lyon, onde um percurso nas coleções de pinturas do século 14 ao século 20, induz a descobrir a importância da luz na pintura.

Mais uma vez a luz reinou magnificamente na cidade de Lyon, de maneira sublime, efêmera, metafórica, lúdica, capaz de nos surpreender e destacar a cidade, ruas, arquitetura, espaços públicos e a natureza.

### Consumo de energia

O consumo de energia da festa é baixo. O custo total dos quatro dias de festa foi de apenas o equivalente a 0,1% do consumo anual de energia da iluminação pública da cidade. O uso de LEDs, componentes e materiais econômicos foram incentivados pela prefeitura.

### Les Rencontres de la Lumière

A conferência Les Rencontres de la Lumière, que aconteceu no Museu de Belas Artes, no encerramento do evento, reuniu importantes nomes do lighting design mundial e apresentou soluções inerentes a dois temas centrais: os distritos comerciais e os parques urbanos.

No debate sobre distritos comerciais, que teve como moderador Alexandre Colombani, diretor da Associação LUCI (Lighting Urban Community Internacional), foram destacadas: a iluminação do Bairro de la Part Dieu (Lyon); a estratégia e projeto luminoso de La Defense (Paris); Península de Greenwich, a integração da luz no novo distrito comercial (Londres); e a vila marítima de Dubai e a torre Burj Dubai (bairro comercial de Dubai).

Parques urbanos, tema moderado por Julien Pavillard, chefe de projetos da Fête des Lumières, foi abordado: a iluminação dos parques urbanos na cidade de Genebra; o jardim cromático: a iluminação do parque de Gerland (Lyon); o Parque Clichy Bartignolles – imaginar uma iluminação sustentável (Paris); Uma cidade de emoções (Nova York); e Culturas e luz nos parques e jardins. ◀

Agradecimentos:

Julien Pavillard – chefe de projetos da Fête des Lumières (Mairie de Lyon); Jean Michel Deleuil – Maître de conférence, EDU-EVS, INSA - Lyon.

*Ivone Chou*

*é arquiteta formada para Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com mestrado em Conforto Ambiental e Eficiência Energética pela PROARQ-UFRJ. Atualmente é doutorante no Institut National des Sciences Appliquées de Lyon (INSA de Lyon), Laboratoire EDU-EVS, na França.*

